Avaliação do efeito clareador causado pela luz LED violeta comparado ao peróxido de hidrogênio 35% por meio de espectrofotometria – estudo clínico randomizado.

Autor(res)

Sandrine Bittencourt Berger
Rebeka Beatriz Silvério De Oliveira
Ricardo Danil Guiraldo
Emmily Jandira Carneiro Dos Santos
Maria Vitoria Mota Pestana
Gabriela Torres Zanin
Murilo Baena Lopes
Edgar Pedreiro Ribeiro

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Resumo

Com o intuito de minimizar a sensibilidade causada por géis clareadores à base de peróxido, o uso do LED violeta fonte clareadora vem sendo utilizada. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito no clareamento dental, associado ou não ao LED violeta e comparado ao peróxido de hidrogênio a 35% por meio de espectrofotometria. Quarenta e cinco voluntários adultos com média de tonalidade do canino superior direito A2 foram selecionados para o estudo e em 3 grupos (n=15): clareamento com peróxido de hidrogênio a 35% (PH) realizado em 3 sessões de 30 minutos com intervalo de 7 dias; clareamento com LED violeta (LV), com ativação da luz por 1 minuto e pausa de 30 segundos, totalizando 20 ativações, executadas em três sessões com intervalo de 7 dias; clareamento com peróxido de hidrogênio associado com o LED violeta (PH+LV), foi realizada a associação da técnica PH + LV, executadas em três sessões com intervalo de 7 dias. Antes e 30 dias após os tratamentos, a cor do canino superior direito foi avaliada pelo método objetivo com o espectrofotômetro easy shade para obtenção do E. Os dados foram analisados usando ANOVA seguido pelo teste de Tukey (= 0,05). Os resultados mostraram que o grupo LV apresentou alteração de cor estatisticamente inferior quando comparado aos grupos PH e PH+LV. Concluiu-se que o uso do LED violeta promoveu menor alteração de cor quando usado sem a associação com o peróxido de hidrogênio a 35%.

Agência de Fomento

CNPq-Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico